

Solana Long Short -0.58%
 FIC de FIM

Solana Equity Hedge -1.27%
 FIC de FIM

Solana Ações -1.88%
 FIC de FIA

Ibovespa -1.53%

Vol 30D Ibovespa 25.36%

USDBRL -0.24%

CDI +0.59%

Indicadores referentes ao mês de novembro de 2021. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

CENÁRIO

A atividade econômica norte-americana segue em ritmo forte – tanto o ISM de manufatura e serviços como os dados de emprego, vendas no varejo e produção industrial divulgados ao longo de novembro vieram acima do consenso de mercado. No entanto, um discurso mais duro do presidente do FED, Jerome Powell, em função da aceleração dos índices inflacionários, combinado com o aparecimento da variante Ômicron do Coronavírus, assustaram os investidores e resultaram na primeira queda mensal do S&P (-0.8%) desde junho.

Nem mesmo a retração no preço do barril de petróleo (-16.1% para o tipo *Brent*) ou os sinais da retomada de estímulos por parte do governo chinês para reaccelerar sua economia foram suficientes para animar o mercado. O índice Eurostoxx apresentou uma retração de 4.4% no período, influenciado também por uma súbita alta no número de casos de Covid no velho continente, resultando em novas medidas de restrição por parte de vários países.

Enquanto isso, no Brasil, os principais indicadores de atividade (produção Industrial, vendas varejo e pesquisa mensal de serviços) decepcionaram mais uma vez ao virem abaixo das estimativas dos economistas. Além de uma atividade mais fraca, o preço da energia no mercado spot despencou (queda ao redor de 70% em novembro) por conta das chuvas mais fortes em outubro, e o preço do barril de petróleo tipo *Brent* caiu 16.3% em Reais. Todos esses dados ajudam a conter a recente dinâmica inflacionária, o que levou a taxa do título de juros de longo prazo (janeiro 2031) a fechar 94 pontos base ao longo do mês (de 12.32% para 11.38%). Ainda assim, a bolsa não se beneficiou dessa melhora no mercado de juros, apurando a 5ª queda mensal consecutiva (-1.5% em novembro e -22.1% desde o pico recente, em 6 de julho). Além da variante Ômicron, pesou sobre os investidores a infundável discussão (e votação) da PEC Precatórios que, até o fim do período, havia sido aprovada na Câmara dos Deputados e na Comissão de Constituição e Justiça do Senado.

Outros destaques no mês foram: i) a filiação de Sérgio Moro ao Podemos e sua rápida ascensão nas pesquisas de opinião pública, passando outros candidatos potenciais da chamada 3ª via; ii) a especulação de que o ex-presidente Lula estaria cogitando ter o ex-governador Geraldo Alckmin como vice em sua chapa na corrida presidencial; iii) a filiação de Jair Bolsonaro ao PL; iv) as prévias do PSDB, que resultaram na escolha do governador João Dória para a campanha presidencial de 2022; e v) a decisão colegiada do STF de barrar o chamado orçamento secreto (ou RP9) por falta de transparência, causando atrito entre os poderes legislativo e judiciário.

Do lado microeconômico, os destaques do período foram:

- i. A 3R (-14.6%) realizou uma nova oferta de ações, precificada a R\$33.00/ação;
- ii. O grupo controlador da Alliar (+25.0%) aceitou a oferta de R\$20.50/ação de Nelson Tanure pelo controle da empresa;
- iii. A Alpargatas (+1.9%) vendeu a marca Osklen para a Dass por R\$400 milhões;
- iv. A Americanas (+2.1%) anunciou mais uma reorganização societária através da qual ela irá incorporar as ações da Lojas Americanas (+13.3% para as PNs);
- v. A Anima (+29.7%) vendeu 25% da Inspiral para a DNA por R\$1.0 bilhão;
- vi. A Aura Minerals (-18.3%) anunciou o fim de suas atividades na mina de Gold Road;
- vii. A B3 (-6.7%) foi autuada pela Receita Federal em R\$1.2 bilhão referente à venda de sua participação na CME;
- viii. A CCR (+7.7%) anunciou que a IG4 não irá adquirir as ações que a Andrade Gutierrez detém da empresa;
- ix. O STJ decidiu favoravelmente à Eletrobras (-3.6% para as ONS) na causa do empréstimo compulsório que poderia resultar em uma necessidade de provisionamento adicional de cerca de R\$11 bilhões para a empresa;
- x. A FAB cancelou algumas ordens do KC390 da Embraer (-12.7%);
- xi. Klabin (+5.7%) e Suzano (+14.1%) se beneficiaram do aumento de preço da celulose no mercado internacional, de \$20/tonelada, anunciado pela Suzano no último dia do mês;
- xii. O Mercado Livre (-19.8%) realizou uma nova oferta de ações, de U\$1.6 bilhão;
- xiii. A Petrobras (+8.0% para as PNs) anunciou uma nova política de dividendos, que foi bem recebida pelo mercado;
- xiv. A Petrorio (-13.6%) assinou exclusividade com a Petrobrás para adquirir os campos de Albacora e Albacora Leste;
- xv. A Petz (-3.0%) lançou uma nova oferta de ações, de aproximadamente R\$900 milhões, precificada a R\$19.00/ação;
- xvi. A Simpar (+2.7%) comprou a UAB Motors por R\$510 milhões;
- xvii. A Vale (-2.3%) revisou suas projeções para 2021 e 2022, com uma expectativa mais baixa para a produção neste ano e custo caixa e frete mais altos em 2022.

Em relação aos resultados divulgados referentes ao terceiro trimestre, destacamos aqueles que na nossa visão superaram as expectativas dos analistas: Aeris (-0.4%); Americanas (+2.1%); Arezzo (-9.1%); Banco do Brasil (+13.3%); Bradesco (+0.1%); Cemig (+2.0%); Cielo (-4.4%); Copel (+3.7%); CPFL (+0.3%); Desktop (-8.5%); Direcional (+6.7%); Energisa (+14.8%); Eneva (-3.1%); Grupo GPS (-6.5%); Grupo SBF (+16.2%); Iochpe Maxion (-14.0%); JBS (-6.2%); M Dias Branco (-10.2%); Minerva (-8.8%); São Martinho (-4.9%); Sanepar (+2.7%); Simpar (+2.7%); Soma Educação (-0.8%) e Vivara (-5.5%).

Já as empresas cujos resultados ficaram abaixo do esperado foram: 3R (-14.6%); AES Brasil (+3.7%); Aura Minerals (-18.3%); Banco Pan (-15.3%); BB Seguridade (-5.5%); Clearsale (-40.6%); Copasa (-5.8%); CSN (-4.5%); HapVida (-5.5%); IRB (-8.1%); Itaú Unibanco (-2.8%); Kora Saúde (-20.2%); Light (+24.4%); Lojas Renner (-2.9%); Magazine Luiza (-27.8%); Méliuz (-9.7%); Mosaico (-13.9%); Natura (-31.4%); NotreDame Intermédica (-4.2%); Oi (-1.1% para as ONS); Pão de Açúcar (-12.3%); PetroRecôncavo (+1.6%); Porto Seguro (-3.5%); Rumo (+9.9%); Stone (-53.9%); Sul América (-3.9%); Tenda (+0.1%); Ultrapar (+10.6%) e Via (-7.8%).

Solana Long Short -0.58%
 FIC de FIM

Solana Equity Hedge -1.27%
 FIC de FIM

Solana Ações -1.88%
 FIC de FIA

Ibovespa -1.53%

Vol 30D Ibovespa 25.36%

USDBRL -0.24%

CDI +0.59%

Indicadores referentes ao mês de novembro de 2021. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

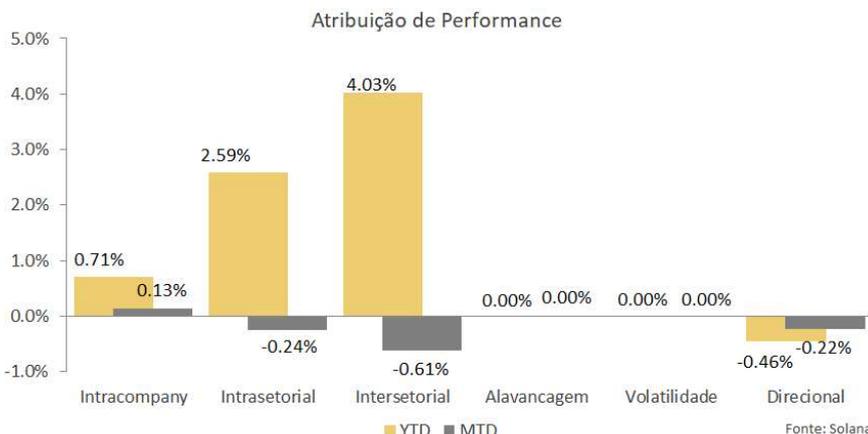
SOLANA LONG & SHORT: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Long and Short FIC FIM			
	Mês	Ano	Início ¹
Fundo	-0.58%	6.50%	122.75%
CDI	0.59%	3.58%	91.74%
Ibovespa	-1.53%	-14.37%	88.13%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (¹) Desde 30/10/2013.

Solana Long and Short	
Estratégia	PnL MTD
ENGI11 x EQTL3	0.24%
LREN3 x RADL3	0.19%
CSAN3 x SMT03	0.17%
SEQL3 x RAIL3	-0.45%
VAMO3 x MOV13	-0.24%
ASAI3 x PNVL3	-0.23%

Fonte: Solana



Destaques Positivos:

ENGI11 x EQTL3 0.24%

As ações da Energisa subiram 14.8% no período, enquanto as da Equatorial desvalorizaram 1.4%. No caso da Energisa, acreditamos que tenha sido uma combinação entre o preço atrativo das ações, aliado aos fortes resultados apresentados no 3T21, com alto crescimento de EBITDA e boas métricas operacionais em volumes, perdas e controle de custos. No caso da Equatorial, apesar dos bons resultados no 3T21, a empresa anunciou a aquisição da Echoenergia no final de outubro, que segundo nossas análises, foi bastante cara. Adicionalmente, a empresa realizou uma série de aquisições recentes com baixos retornos (CEA, Amapá Saneamento e CEEE-D) e acreditamos que os investidores estejam receosos de um relevante aumento da alavancagem nos próximos trimestres. Continuamos positivos com as ações da Energisa, que seguem negociando a múltiplos bastante atrativos de EV/EBITDA de 5.5x (2022) e TIR real ao redor de 10%, o que consideramos bastante atrativo dado a qualidade da gestão da empresa e de suas concessões.

LREN3 x RADL3 0.19%

Tanto as ações das Lojas Renner quanto as da Raia Drogasil apresentaram performance negativa no mês, seguindo o mau humor do mercado (Ibovespa -1.5%). As ações das Lojas Renner apresentaram queda de 2.90% em novembro, enquanto as ações da Raia Drogasil depreciaram 3.30% no período. A Renner apresentou um resultado referente ao 3º trimestre abaixo das expectativas em função, principalmente, dos investimentos que está fazendo em seu braço digital, o que tem pressionado suas despesas e afetando temporariamente as margens. Por outro lado, as vendas foram boas e as indicações para o 4º trimestre são positivas.

CSAN3 x SMT03 0.17%

As ações da Cosan subiram 7.4%, enquanto as da São Martinho caíram 8.3% no mês. No caso da Cosan, acreditamos que a performance seja decorrente de uma recuperação da queda de cerca de 10% nos meses de setembro e outubro, considerada exagerada na nossa visão. Os principais destaques no mês foram: i) bom resultado no 3T21, porém em linha com as expectativas, e um fraco *guidance* apresentado pela subsidiária Raizen; ii) notícias na mídia ressaltando preocupação de órgãos públicos com relação a potencial aquisição da Gaspetro pela Compass (subsidiária da Cosan); e iii) anúncio de uma *joint-venture* com a Porto Seguro para explorar o segmento de *leasing* de veículos. No caso da São Martinho, acreditamos que a performance negativa seja fruto da queda das cotações do petróleo tipo *Brent* de cerca de 16% no mês, além de uma possível realização de lucros, uma vez que as ações acumularam alta de 19% entre os meses de setembro e outubro.

Destaques Negativos:

SEQL3 x RAIL3 -0.45%

No mês de novembro, as ações da Sequoia Logística mantiveram sua tendência de queda fechando o mês com desvalorização de 24.6%. Apesar da ausência de notícias específicas, outras empresas com exposição ao *e-commerce* também registraram desempenho fraco no período. Além disso, verificou-se no mercado um movimento de aversão ao risco, que pesou nas ações de diversas empresas de menor capitalização. Já as ações da Rumo apresentaram valorização de 9.9% no mesmo período. Durante o mês de novembro, a Rumo anunciou a substituição do diretor financeiro Ricardo Lewin por Rafael Bergman.

VAMO3 x MOV13 -0.24%

As ações da Vamos continuaram com a performance fraca observada desde conclusão da sua oferta subsequente (*follow-on*) no final de setembro. No mês de novembro a ação registrou perda de 1.3%, acumulando uma desvalorização superior a 30% desde a precificação da oferta à R\$ 16.75/ação. Já as ações da Movida apresentaram valorização de 13.0% no mês, impulsionadas pelo bom resultado referente ao terceiro trimestre, divulgado no fim de outubro.

ASAI3 x PNVL3 -0.23%

As ações do Assaí apresentaram queda de 16.6% em novembro, enquanto as ações da Panvel desvalorizaram 1.9% no período. Essa fraca performance do Assaí ainda está relacionada, ao nosso ver, à compra que a empresa fez das 71 lojas do Extra, pertencentes ao Grupo Pão de Açúcar. Os investidores ficaram receosos com o risco de governança que a operação pode trazer, já que ambas empresas pertencem ao mesmo controlador, Grupo Casino, e não foi permitido que os minoritários votassem assembleia que aprovou a operação.

Solana Long Short -0.58%
 FIC de FIM

Solana Equity Hedge -1.27%
 FIC de FIM

Solana Ações -1.88%
 FIC de FIA

Ibovespa -1.53%

Vol 30D Ibovespa 25.36%

USDBRL -0.24%

CDI +0.59%

Indicadores referentes ao mês de novembro de 2021. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

SOLANA EQUITY HEDGE: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Equity Hedge FIC FIM			
	Mês	Ano	Início ²
Fundo	-1.27%	4.07%	91.95%
CDI	0.59%	3.58%	34.77%
Ibovespa	-1.53%	-14.37%	65.04%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (²) Desde 03/11/2016.

Solana Equity Hedge	
Estratégia	PnL MTD
ENGI11	0.63%
BRML3	0.44%
IBOV	0.43%
RRRP3	-0.70%
ASAI3	-0.69%
GGBR4	-0.42%

Fonte: Solana

Destaques Positivos:

ENGI11 0.63%

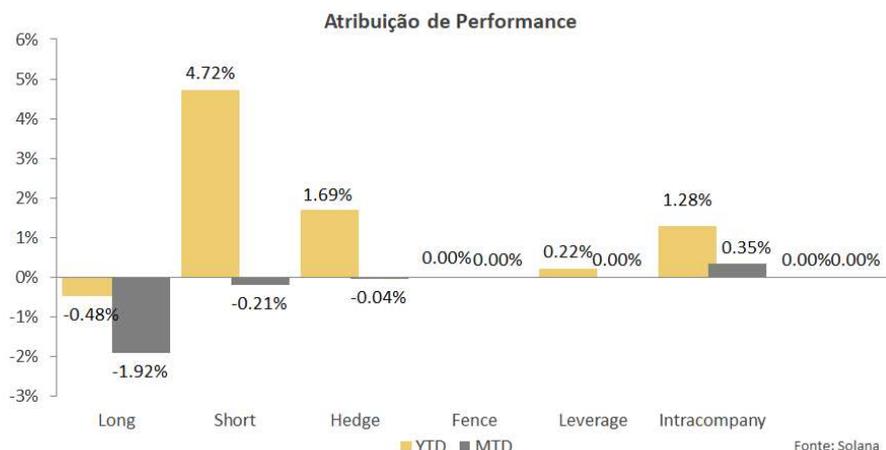
As ações da Energisa subiram 14.8% no mês de novembro. Acreditamos que essa boa performance tenha sido uma combinação entre o preço atrativo das ações, aliado aos fortes resultados apresentados no 3T21, com alto crescimento de EBITDA e boas métricas operacionais em volumes, perdas e controle de custos. Continuamos positivos com as ações da Energisa, que seguem negociando a múltiplos bastante atrativos de EV/EBITDA de 5.5x (2022) e TIR real ao redor de 10%.

BRML3 0.44%

As ações da BrMalls fecharam o mês de novembro com alta de 10.2%, impulsionadas pela recuperação do setor que pôde ser verificada nos resultados referentes ao terceiro trimestre. A reabertura da economia propiciada pelo bom ritmo de vacinação no país permitiu o aumento no fluxo de pessoas nos shoppings e o retorno das vendas a patamares próximos dos níveis pré-pandemia. A recuperação dos aluguéis e o repasse de parte da inflação também foram destaques positivos desta temporada de resultados do setor.

IBOV 0.43%

Ganho com estruturas de derivativos que têm como objetivo proteger parte da parcela direcional do fundo comprada em ações ou outros derivativos.



Fonte: Solana

Destaques Negativos:

RRRP3 -0.70%

Em novembro, as ações da 3R Petroleum desvalorizaram 14.6%, na esteira da queda de 16.1% no preço do petróleo tipo *Brent*. Ao longo do mês, a empresa concluiu uma oferta secundária de ações, levantando R\$2.1 bilhões para financiar a aquisição de ativos da Petrobras. A pressão vendedora criada pela oferta de ações, bem como a baixa liquidez das ações da empresa acabaram levando à forte queda observada no mês de novembro.

ASAI3 -0.69%

As ações do Assaí apresentaram queda de 16.6% em novembro, levando a uma perda em nossa posição comprada. Essa fraca performance do Assaí ainda está relacionada, ao nosso ver, à compra que a empresa fez das 71 lojas do Extra, pertencentes ao Grupo Pão de Açúcar. Os investidores ficaram receosos com o risco de governança que a operação pode trazer, já que ambas empresas pertencem ao mesmo controlador, Grupo Casino, e não foi permitido que os minoritários votassem assembleia que aprovou a operação.

GGBR4 -0.42%

No mês de novembro, as ações preferenciais da Gerdaub subiram 2.7%, o que gerou perdas para a nossa posição vendida. A queda nos preços internacionais de aço no período (vergalhão -10.0% e laminado à quente -12.1% na China) acabou por não impactar de forma negativa a performance das ações da Gerdaub.

Solana Long Short -0.58%
 FIC de FIM

Solana Equity Hedge -1.27%
 FIC de FIM

Solana Ações -1.88%
 FIC de FIA

Ibovespa -1.53%

Vol 30D Ibovespa 25.36%

USDBRL -0.24%

CDI +0.59%

Indicadores referentes ao mês de novembro de 2021. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

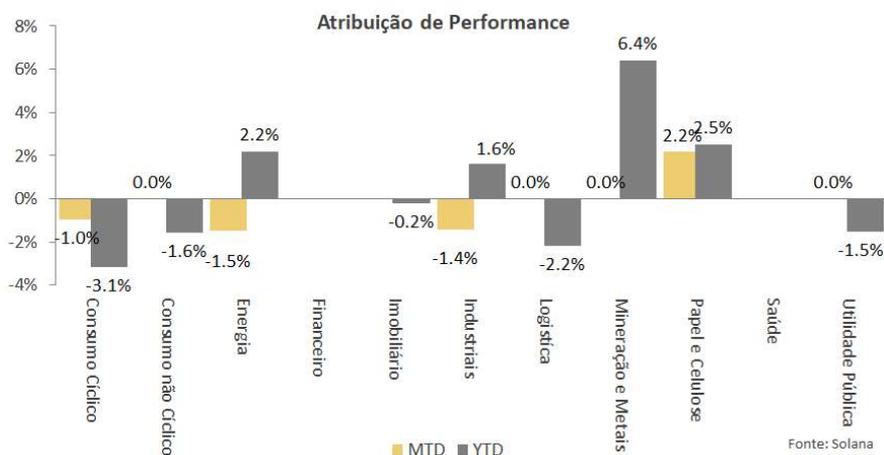
SOLANA AÇÕES: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Ações FIC FIA			
	Mês	Ano	Início ²
Fundo	-1.88%	-0.38%	13.92%
CDI	0.59%	3.58%	4.26%
Ibovespa	-1.53%	-14.37%	1.28%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (*) Desde 31/10/2013.

Solana Ações	
Estratégia	PnL MTD
Papel e Celulose	2.16%
Energia	-1.46%
Industriais	-1.43%
Consumo Cíclico	-0.97%

Fonte: Solana



Destaques Positivos:

Papel e Celulose 2.16%
 As ações do setor de papel e celulose apresentaram uma boa performance em novembro (Suzano +14.1%, Klabin +5.7% e Irani +11.8%). Do lado técnico, o setor é visto como defensivo por conta das receitas dolarizadas das empresas, o que atraiu os investidores em mais um mês de aversão a risco no Brasil. Do lado dos fundamentos, o preço da celulose atingiu um ponto de inflexão com o anúncio da Suzano de que implementaria um aumento de U\$20/tonelada na celulose vendida na China a partir de dezembro.

Destaques Negativos:

Energia -1.46%
 Em novembro, o setor de energia foi um dos destaques negativos da bolsa em função da queda de 16.1% no preço do petróleo tipo *Brent*.

Industriais -1.43%
 As ações do segmento de bens de capitais apresentaram, em sua maior parte, perdas expressivas no mês de novembro. As ações da Metal Leve (-14.1%), lochpe Maxion (-13.9%) e Tupy (-6.9%) seguem sofrendo com as restrições na retomada de produção da cadeia automotiva impostas pela falta de componentes, especialmente semicondutores. O destaque positivo do mês foi a ação da Randon, que registrou alta de 9.0% impulsionada por um bom resultado de terceiro trimestre e pela expectativa de crescimento e de margens sustentadas para o final de ano e para 2022.

Consumo Cíclico -0.97%
 As ações de consumo cíclico apresentaram, na média, uma queda de 1.0% em novembro. A piora do cenário macro, com a deterioração do ambiente fiscal, aumento das projeções da taxa de juros e as revisões negativas para o PIB geraram um ambiente mais desafiador para o consumo.

Solana Long Short -0.58%
 FIC de FIM

Solana Equity Hedge -1.27%
 FIC de FIM

Solana Ações -1.88%
 FIC de FIA

Ibovespa -1.53%

Vol 30D Ibovespa 25.36%

USDBRL -0.24%

CDI +0.59%

Indicadores referentes ao mês de novembro de 2021. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

SOLANA LONG & SHORT FIC FIM

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2013	FUNDO										0.1%	-0.3%	0.9%	0.7%	0.7%
	% CDI										319.3%	-	115.5%	45.4%	45.4%
2014	FUNDO	1.4%	1.6%	0.2%	0.7%	1.6%	1.2%	1.8%	0.4%	0.8%	1.6%	1.4%	0.7%	14.4%	15.2%
	% CDI	172.6%	209.4%	30.7%	90.6%	189.9%	146.5%	186.6%	45.6%	90.4%	166.0%	168.4%	77.1%	133.4%	121.6%
2015	FUNDO	1.0%	1.4%	0.5%	-0.1%	2.1%	1.9%	1.4%	1.5%	0.1%	-0.2%	2.1%	2.0%	14.5%	31.9%
	% CDI	105.6%	170.2%	52.0%	-	214.4%	177.3%	115.7%	132.6%	9.0%	-	203.0%	168.4%	109.4%	116.4%
2016	FUNDO	1.2%	1.2%	-0.3%	2.3%	0.8%	1.4%	1.2%	1.3%	1.3%	1.8%	1.2%	1.8%	16.2%	53.2%
	% CDI	112.9%	119.2%	-	218.9%	75.6%	117.2%	106.9%	106.4%	114.0%	175.5%	113.6%	156.9%	115.6%	117.6%
2017	FUNDO	2.3%	1.5%	0.9%	0.7%	0.4%	0.7%	0.9%	0.6%	2.0%	-0.2%	-1.1%	0.4%	9.5%	67.7%
	% CDI	208.0%	177.3%	89.4%	92.8%	48.0%	83.5%	113.2%	70.2%	304.3%	-	-	64.7%	94.8%	113.4%
2018	FUNDO	0.3%	0.5%	1.4%	2.7%	0.2%	0.5%	0.9%	-0.1%	0.8%	0.1%	0.0%	0.9%	8.5%	82.0%
	% CDI	53.6%	111.6%	264.5%	529.7%	30.6%	102.7%	173.3%	-	170.1%	16.6%	-	186.6%	132.9%	117.3%
2019	FUNDO	0.1%	0.9%	0.6%	0.0%	0.9%	0.0%	0.7%	2.0%	-0.1%	2.0%	-0.51%	1.60%	8.5%	97.4%
	% CDI	25.6%	174.2%	131.6%	-	157.3%	9.6%	127.7%	399.7%	-	412.7%	-	423.3%	141.7%	121.6%
2020	FUNDO	3.5%	0.6%	-4.7%	3.4%	1.9%	0.8%	0.5%	1.1%	-0.6%	-0.2%	-1.2%	0.9%	5.9%	109.1%
	% CDI	927.7%	201.0%	-	1210.4%	813.5%	346.3%	282.5%	676.1%	-	-	-	557.1%	214.1%	128.3%
2021	FUNDO	0.2%	3.6%	-1.8%	2.1%	1.0%	0.8%	1.8%	0.7%	1.5%	-2.6%	-0.6%		6.5%	122.8%
	% CDI	105.4%	2658.0%	-	1012.1%	359.5%	256.0%	504.4%	156.8%	335.8%	-	-		181.6%	133.8%

Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 30/10/2013. Rentabilidade líquida de administração e performance e bruta de impostos. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Tipo ANBIMA: Multimercado Long And Short – Direcional. Média aritmética do patrimônio líquido do Fundo de investimento nos últimos 12 meses: R\$ 530,361,540.25

SOLANA EQUITY HEDGE FIC FIM

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2016	FUNDO											2.1%	4.4%	6.6%	6.6%
	CDI											0.9%	1.1%	2.1%	2.1%
	IBOV ¹											0.3%	-2.7%	-2.5%	-2.5%
2017	FUNDO	5.8%	2.1%	0.2%	0.8%	-1.0%	3.3%	2.8%	1.9%	5.8%	0.4%	-3.6%	1.9%	22.0%	30.1%
	CDI	1.1%	0.9%	1.1%	0.8%	0.9%	0.8%	0.8%	0.8%	0.6%	0.6%	0.6%	0.5%	10.0%	12.2%
	IBOV ¹	7.4%	3.1%	-2.5%	0.6%	-4.1%	0.3%	4.8%	7.5%	4.9%	0.0%	-3.1%	6.2%	26.9%	23.4%
2018	FUNDO	1.5%	2.9%	2.0%	3.6%	0.0%	0.9%	1.8%	-0.6%	0.3%	-1.6%	-0.6%	2.6%	13.4%	47.5%
	CDI	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	6.4%	19.4%
	IBOV ¹	11.1%	0.5%	0.0%	0.9%	-10.9%	-5.2%	8.9%	-3.2%	3.5%	10.2%	2.4%	-1.8%	15.0%	42.0%
2019	FUNDO	1.5%	1.3%	-0.2%	-1.3%	3.4%	-0.2%	0.9%	3.8%	-0.9%	2.1%	1.38%	2.75%	15.5%	70.4%
	CDI	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.4%	0.4%	6.0%	26.6%
	IBOV ¹	10.8%	-1.9%	-0.2%	1.0%	0.7%	4.1%	0.8%	-1.3%	4.2%	2.4%	0.9%	6.8%	31.6%	86.8%
2020	FUNDO	2.3%	0.4%	-8.6%	4.6%	0.8%	2.9%	2.0%	3.0%	-2.7%	-1.4%	1.5%	3.8%	8.3%	84.5%
	CDI	0.4%	0.3%	0.3%	0.3%	0.2%	0.2%	0.2%	0.2%	0.2%	0.2%	0.1%	0.2%	2.8%	30.0%
	IBOV ¹	-1.6%	-9.3%	-29.2%	10.3%	8.6%	8.8%	8.3%	-3.4%	-4.8%	-0.7%	15.9%	9.3%	2.9%	92.3%
2021	FUNDO	-1.1%	3.9%	0.2%	5.3%	1.5%	2.8%	-2.0%	1.3%	0.5%	-6.5%	-1.3%		4.1%	92.0%
	CDI	0.1%	0.1%	0.2%	0.2%	0.3%	0.3%	0.4%	0.4%	0.4%	0.5%	0.6%		3.6%	34.7%
	IBOV ¹	-3.3%	-4.4%	6.0%	1.9%	6.2%	0.5%	-3.9%	-2.5%	-6.6%	-6.7%	-1.5%		-14.4%	65.0%

¹Este indicador é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 03/11/2016, líquidas de taxas de administração e performance e bruta de impostos. Tipo ANBIMA: Multimercado Livre. Média aritmética do patrimônio líquido do Fundo de investimento nos últimos 12 meses: R\$ 343,287,402.81

Solana Long Short -0.58%
 FIC de FIM

Solana Equity Hedge -1.27%
 FIC de FIM

Solana Ações -1.88%
 FIC de FIA

Ibovespa -1.53%

Vol 30D Ibovespa 25.36%

USDBRL -0.24%

CDI +0.59%

Indicadores referentes ao mês de novembro de 2021. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

SOLANA AÇÕES FIC FIA

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2020	FUNDO								-1.5%	-5.2%	-3.3%	16.2%	9.0%	14.3%	14.3%
	IBOV ¹								-3.4%	-4.8%	-0.7%	15.9%	9.3%	2.9%	18.3%
2021	FUNDO	0.0%	1.8%	4.3%	6.7%	2.5%	3.2%	-5.1%	-1.5%	-1.7%	-7.8%	-1.9%		-0.4%	13.9%
	IBOV ¹	-3.3%	-4.4%	6.0%	1.9%	6.2%	0.5%	-3.9%	-2.5%	-6.6%	-6.7%	-1.5%		-14.4%	1.3%

¹Este indicador é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 31/10/2013, líquidas de taxas de administração e performance e bruta de impostos. Tipo ANBIMA: Multimercado Livre. Média aritmética do patrimônio líquido do Fundo de investimento nos últimos 12 meses: R\$ 28,279,872.33

CONTATO

Solana Gestora de Recursos Ltda.

 Rua Bandeira Paulista 702, 12º andar - Cj. 122
 Itaim | São Paulo 04532-002 | Tel. +55-11-3250-4000
 www.solanacapital.com.br | contato@solanacapital.com.br

BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda

 Núcleo Cidade de Deus, s/n, Prédio Prata, 4º andar
 Vila Yara | Osasco - SP | Tel: +55-11-3684-9432
 www.bradescobemdtvm.com.br | centralbemdtvm@bradesco.com.br


A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.

DISCLAIMER: As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar os seus recursos. | Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. | Não obstante a diligência do gestor em selecionar as melhores opções de investimento, a carteira do fundo está, por sua própria natureza sujeita as flutuações de preços/ cotações de seus ativos, além de riscos de crédito e liquidez o que pode acarretar perda patrimonial do fundo. | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura | Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. | Os fundos de ações com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. | Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Solana, não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na Instrução CVM 555 ou no Código de Auto-Regulação da ANBIMA | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. | A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. | Este Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus quotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado, implicando na ocorrência de patrimônio líquido do Fundo e a consequente obrigação do quotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do Fundo. | O Fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos no exterior. | Leia o prospecto, o formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais, e o regulamento antes de investir. Descrição do tipo ANBIMA disponível no Formulário de Informações Complementares.